



Percepção de educação ambiental dos jovens do assentamento de reforma agrária Mártires de Abril, DAMOS, Pará, Brasil

Analysis of the perception of environmental education and young people's land reform settlement Mártires de Abril, DAMOS, Pará, Brasil

ALEXANDRINO, Vitor Hugo¹; SILVA, Natasha²; BRASIL, Iací Dandara³; MORAES, Jahnyffer⁴

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, vitor.hd.alexandrino@gmail.com; 2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, natashasilva.iara@gmail.com; 3

Universidade Federal Rural da Amazônia, iacidandara@yahoo.com.br; 4 Universidade Federal Rural da Amazônia, jahnyffer@hotmail.com

Resumo

A educação ambiental (EA) tem sua conceituação proposto diante as graves degradações ambientes provocada com os avanços da globalização. Neste contexto, em 2012, está presente pesquisa foi realizada buscando compreender a percepção ambiental dos jovens, entre 7 e 21 anos de idade, do Assentamento Rural Mártires de Abril (AMA), localizado no Distrito Administrativo de Mosqueiro, a 77 Km de Belém-PA. A metodologia etnográfica correspondeu à aplicação de questionários e roteiros de entrevistas semiestruturados. Dessa forma, pode-se vislumbrar um perfil do conhecimento desses jovens em relação à educação ambiental e sua importância. Os resultados obtidos retratam maior representatividade de jovens no intervalo de 10 a 12 anos. Pode-se concluir que os jovens possuem uma percepção ambiental distorcida de seus reais objetivos e conceitos.

Palavra-chave: Educação Ambiental; Assentamento Rural; Meio Ambiente; Recursos Naturais.

Abstract:

Environmental education has proposed its concept on the serious environment degradation caused with the progress of globalization. In this context, in 2012, is present survey was conducted aiming to understand the environmental awareness of young people between 7 and 21 years old, Rural Settlement Martyrs April (AMA), located in the Administrative District of Mosqueiro, 77 km from Belém-PA. The ethnographic methodology corresponded to the questionnaires and semi-structured interviews itineraries. Thus, one can glimpse a profile of the knowledge of these young people in relation to environmental education and its importance. The results most representative of young depict the range of 10 to 12 years. It can be concluded that young people have a distorted perception of their real environmental goals and concepts.

Keywords: Environmental education; Rural Settlement; natural resources;



Introdução

À medida que se adquire a percepção sobre o meio ambiente em que se vive, adquire-se a oportunidade de mudar seus comportamentos diante a um contexto. Este ponto, relacionado à percepção ambiental, é discutida por Marcolino & Santos (2009), onde afirmam que pode-se compreender que a forma com que o homem interage com o meio ambiente é o resultado de suas impressões acerca do mesmo, podendo agir de forma a preservá-lo ou degradá-lo.

A educação ambiental (EA) hoje é reconhecida como uma ferramenta de transformação social, pois possibilita o diálogo e o debate sobre as questões ambientais, e de que forma tais questões podem afetar a vida humana, não apenas a nível local, como em níveis globais. Segundo Cascino (2007) EA não contém uma especificidade, isolada, desconectada, ela só existe na estreita relação da produção de um fazer educação mais ampla com processos de transformação de toda educação.

Neste contexto, esta pesquisa foi realizada objetivando analisar a percepção dos jovens do Assentamento Rural Mártires de Abril, com base na EA, sobre a importância dos recursos naturais (RN) e como, a relação deles influencia o meio ambiente em que vivem.

Metodologia

O Assentamento Mártires de Abril - AMA localiza-se na Ilha de Mosqueiro, à 77 km da capital e é um Distrito Administrativo, DAMOS, pertencente à Belém. Sua criação se deu em 2001, dois anos após a ocupação da Fazenda Taba, onde foram assentadas 91 famílias distribuídas em uma área de 408 ha.

O trabalho foi fundamentado em uma pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo, uma vez que a temática Educação Ambiental - EA não está ligada a apenas elementos concretos, mas também a elementos abstratos (SOARES, 2007), tais



como cultura, ideologia, economia etc., são difíceis de serem simples quantificados. O questionário elaborado constava de 53 questões, objetivas e subjetivas, e foi baseado nos trabalhos de Guerra *et al.* (2002), Baldin *et al.* (2004) e Soares (2007) que também se utilizavam de roteiro de entrevistas semiestruturados.

As etapas da pesquisa foram todas realizadas no período de 16, 17 e 18 de março de 2012. Com a Participação 43 jovens entrevistados com idade entre 7 e 21 anos, de um total de 80 jovens residentes no assentamento. As análises das frequências absolutas e porcentagens foram tabuladas em Planilhas do programa Office Microsoft Excel 2010, onde foram gerados gráficos e tabelas.

Resultados e discussões

Do total de 43 jovens entrevistados 62,79% foram do sexo masculino e 37,21% eram do sexo feminino. Quanto à idade, o intervalo com mais representatividade foi o dos jovens com idades entre 10 e 12 anos (37,21%). Em contrapartida, jovens mais maduros, com idade entre 19 e 21 (9,39%), foram pouco representativos. Apenas 25,58 % dos entrevistados afirmaram já ter tido esse tipo de experiência relacionadas a EA e RN.

Dos que responderam positivamente a presença de projetos ligados a EA no AMA, eles citaram projetos ligados a “Agricultura e pecuária” e “Orientação sobre o meio ambiente e sua preservação”, que corresponde a somente 6,98%, enquanto que 93.02 %, apesar de afirmarem ter conhecimento da ocorrência de algum projeto, não souberam indicar qual seria esse projeto, o que demonstra uma aparente falta de envolvimento dos jovens do AMA com projetos ligados aos temas de EA e RN.

Quando questionado quais os três meios de comunicação com maior relevância para aquisição de saberes ligado a EA e aos RN, os jovens elegem as Instituições de Ensino (Escolas e Universidades) como sendo o meio pelo qual eles recebem mais informação (30%), seguidos de Informações de TVs (27.08 %) e depois através



de experiências vividas no cotidiano (8,33 %). Essa informação remonta o fato de que a escola é o centro primordial de construção de saberes e valores em todas as esferas da sociedade.

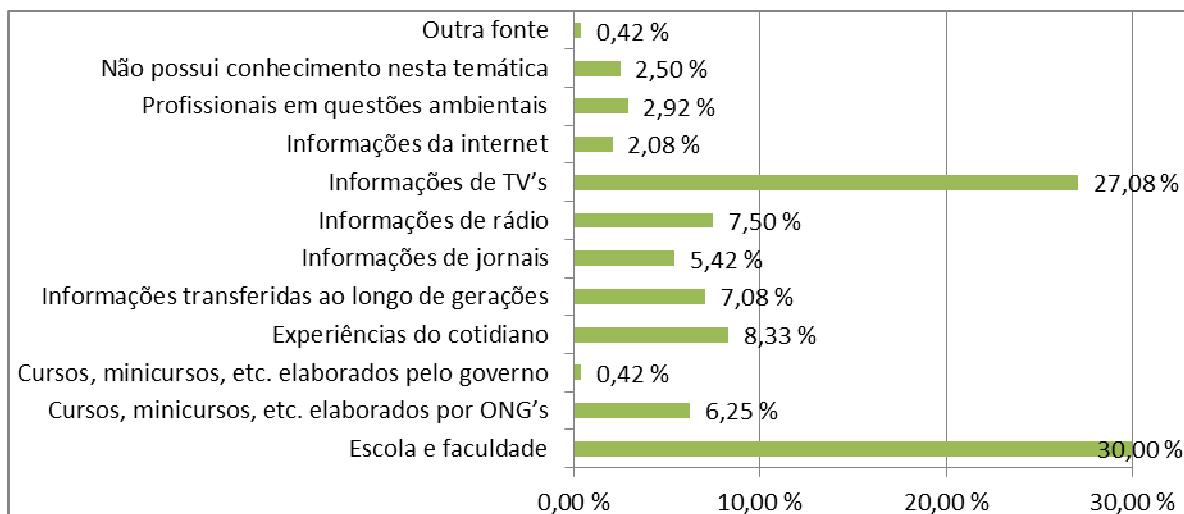


Figura 1. Principais meios de informações sobre EA e RN

Quando questionado sobre os conhecimentos que possuem sobre a EA, 46,51% afirmam que procuram sempre se atualizar quanto à temática, enquanto que 32,56% dos entrevistados garantem que as informações que já obtém já são suficientes para que possam conviver em equilíbrio com o meio ambiente em que vivem. Esses dados mostram que os jovens, ainda que a EA não seja trabalhada de forma satisfatória ou que alguns deles não tenham acesso às informações e práticas ambientais. Pode-se visualizar, também, que uma pequena parcela afirma não ser fundamental a EA ou não se considera apta a opinar sobre o assunto. Tais resultados podem ser reflexos de uma má educação formal e informal sobre o assunto em questão.

Conclusão

A respeito dos meios, disponíveis aos jovens, de acesso à prática da EA, conclui-se que grande parte nunca participou de algum espaço, formal ou não formal, que



debatesse essas questões. E até mesmo dentro da escola, segundo a análise das respostas, não há prática ou inclusão da Educação Ambiental no currículo escolar. Referente a isso, concluiu-se que a escola não trabalha a EA satisfatoriamente ou os jovens, por não possuírem uma formação de base sobre o assunto, ainda não tem habilidade para interpretarem essas questões que estão inseridas dentro do conteúdo e associarem ao seu contexto social.

Referências bibliográficas

- BALDIN, N.; MEDEIROS, S. H. W.; DESTEFANI, A.; SILVA, A. P.; TRINDADE, E. P.; NASCIMENTO, R. C. Instrumento de pesquisa (questionário) em educação ambiental comunitária – elaboração e testagem: uma experiência na comunidade Vila Nova em Joinville/SC. Projetos EduCA. Universidade da Região de Joinville. Joinville – SC. 2004.
- CASCINO, F. Educação ambiental: princípios, história, formação de professores. São Paulo: SENAC. 2007.
- GUERRA, R. A. T.; SILVA, C. H. T.; SOUSA, G. U. S. A percepção ambiental de estudantes de ensino fundamental de João Pessoa, Paraíba. UFPB. João Pessoa – PB. 2002.
- MARCOLINO, I. F. M. & SANTOS, V. R. Percepção da cidadania ambiental dos estudantes do curso de licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA. (Trabalho de Conclusão de Curso). IFPA. Belém-PA. 2009.
- SOARES, N. B. Educação ambiental no meio rural: estudo das práticas ambientais da Escola Dario Vitorino Chagas – Comunidade Rural do Umbu - Cacequi/Rs. (Tese De Monografia De Especialização). Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria – RS. 2007.
- SOARES, N. B. Educação ambiental no meio rural: estudo das práticas ambientais da Escola Dario Vitorino Chagas – Comunidade Rural do Umbu - Cacequi/Rs. (Tese De Monografia De Especialização). Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria – RS. 2007.